

Título Evento: " Workshop - Abandono Escolar no Ensino Superior: construção de critérios e indicadores para avaliar o fenómeno do abandono escolar"

Tipo de Evento (Conferência/Seminário/Jornadas/etc.): Seminário

Organização Evento: UAveiro e ISEL

Data: 27 de Abril de 2012

Local: UAveiro (Reitoria), Aveiro

Participação: Carla Patrocínio

Objectivo:

- Exploração da temática do abandono escolar, nas suas várias vertentes e contextos;
- Apresentação e discussão das experiências das várias instituições presentes, tanto ao nível das estratégias para o combate ao abandono escolar, como ao nível dos indicadores que permitem medir e avaliar este fenómeno;
- Objectivos principais: definir o conceito de abandono escolar, identificar as causas do abandono, iniciar a definição de critérios e indicadores uniformes.

Resumo:

A organização do workshop esteve dividida em 3 partes: apresentação dos objetivos do projeto ALFA-GUIA (UAveiro+ISEL em Portugal) e do workshop; trabalhos de grupo nos pontos-chave do seminário; e apresentação dos resultados dos trabalhos de grupo.

I. Apresentação dos objetivos do projeto/workshop pelos responsáveis do projeto ALFA-GUIA: Gillian Moreira (UAveiro), José Carlos Quadrado (ISEL), Prof. Jesus Arriaga (Universidad Politecnica de Madrid). Na apresentação foram focadas algumas evidências sobre o abandono escolar e contributos esperados desta reunião, concretamente que com este projeto se pretendem respostas sobre como gerir o abandono, e a criação de uma rede de participantes mais alargada que as 2 instituições portuguesas envolvidas, para criação de grupos de trabalho nesta área.

O Prof. Jesus Arriaga fez uma apresentação detalhada do projeto ALFA-GUIA “gestion universitária integral del abandono”, do qual é coordenador evidenciando os seguintes aspetos:

- É um projeto europeu, que opera na base cooperativa entre vários académicos, e que decorrerá entre 2011/2012-2014;
- Razões do projeto: cerca de 40% de abandono do ensino superior (Dados UNESCO, OCDE, Banco mundial); em Espanha este valor ronda os “30%” e é o dobro de alguns países europeus, revestindo-se assim de elevada importância pessoal e social;

- Quais as estratégias para ultrapassar este fenómeno? É um problema complexo, multidisciplinar: estudantes, família, contexto social, económico, sistema de ensino, programas de integração e apoio, docência;
- Este programa envolve 20 universidade com cerca de 833 mil estudantes em várias áreas disciplinares (ciências de saúde – 18%, artes e humanidades – 19%, C&T – 31%, ciências sociais e jurídicas – 32%), distribuído equitativamente por homens e mulheres e por 3 níveis socioeconómicos;
- Grande questão: como manter os estudantes no ensino superior? Linhas de trabalho:
 - Melhorar o conhecimento dos tipos causas e custos do abandono escolar; conhecer o conceito de abandono escolar nos vários países e instituições; identificar potenciais motivadores para regresso; elaborar um modelo de predição, e instrumentos associados, devidamente validado;
 - Gerar, compilar, avaliar e difundir medidas eficazes para a redução do abandono escolar: boas práticas orientadas para a redução do abandono (acesso e integração na universidade, planificação das aprendizagens, melhoria das políticas públicas); facilitar os recursos para o combate ao abandono; gerar novos recursos e estratégias para favorecer a permanência no ES;
 - Implementar programas institucionais associados a sistemas de garantia da qualidade;
 - Trabalho cooperativo entre várias IES e outras instituições ligadas à educação.
- O abandono é um problema de todas as universidades, pelo que esta cooperação é bastante importante;
- Resultados esperados:
 - aumentar a sensibilidade social e dos responsáveis académicos e políticos sobre esta problemática;
 - clarificar o problema e facilitar a sua compreensão (tipos, causas e consequências);
 - elaborar e oferecer um modelo robusto para predição do abandono, e os instrumentos para a sua medição, e geração de bancos de dados para comparação (em Espanha existe um projeto-piloto de *data mining* para o efeito, atualmente em desenvolvimento por uma empresa privada em cooperação com a universidade);
 - identificação, avaliação e difusão iniciativas desenhadas especificamente para o combate ao abandono: etapa prévia e acesso ES, integração e 1^{as} etapas universitárias, planificação das aprendizagens, políticas nacionais e recursos públicos;

- ter um endereço web para partilha de recursos e informação de interesse sobre esta temática. -> já existe uma 1ª versão em <http://www.alfaguia.org/>
- apresentar propostas que facilitem uma melhor gestão institucional na melhoria dos índices de permanência no ES;
- gerar sinergias entre os académicos comprometidos.
- Convite para participar na 2ª conferencia Latino americana sobre o abandono no ES, que será em Rio Grande do Sul (Brasil) em 7-9 Novembro de 2012. (1ª conferencia: <http://www.clabes2011-alfaguia.org.pa/>). Mais informações: alfaguia@sec.upm.es

Apresentação da metodologia do workshop: 4 grupos, com um moderador, um relator e um porta-voz, para definição das dimensão de análise/critério e indicadores para avaliar cada dimensão.

2. Grupo Trabalho A (Vanya Roca - moderadora, Helena Germano, Gisela Soares, Rosa Venância, Ana Vitória - relatora, Gillian Moreira, Jesus Arriga, Inês Ribeiro, Sofia Coelho, Carla Patrocinio – porta-voz):

1ª sessão - descrição das situações nas várias instituições e identificação de estratégias de combate ao abandono escolar.

- a. Caraterização das IES de proveniência:
 - i. IP Cávado/Ave: mais vocacionado para formações pós-laborais; abandono muito relacionado com incompatibilidade de horários;
 - ii. IPSetúbal/ESSaúde: 918 estudantes; situações muito heterogéneas de abandono entre escolas; inquérito recente para avaliação do abandono: estudantes muito jovens, embora algumas escolas tenham apostado nos maiores de 23 anos;
 - iii. UAveiro: quase 15000 alunos (9000 – 1º ciclo + 2000 – 2ºciclo + 3º ciclo e outras ofertas, incluindo ofertas laborais), ensino universitário e politécnico; gestão central, que permite maior interdisciplinaridade e articulação entre instituições; mais abandono ao nível do 2º ciclo; áreas muito diversificadas, mas não oferece agricultura ou arquitetura;
 - iv. Politécnica de Madrid: 35000 estudantes, focado na engenharia; 30% mulheres/70% homens; muita procura, notas de seriação muito elevadas; cerca de 40% de abandono, maior nos homens; principal causa: dificuldade dos estudos; com a transição para Bolonha foi lançado o repto da taxa de abandono não ser superior a 30%;
 - v. IPCasteloBranco: muita diversidade na oferta do instituto; cerca de 4000

estudantes; com exceção das engenharias, maioritariamente mulheres; média de idades difere significativamente entre os vários institutos, assim como a taxa de abandono; existe um reencaminhamento dos estudantes para tempo parcial como forma de evitar o abandono; estudaram a ideia de darem um “diploma” de competências ao fim de cada ano para estimular os alunos;

- vi. IPPorto: maior politécnico de Portugal; organização em escolas, com grande diversidade áreas, por vezes muita heterogeneidade dentro das escolas; escola de tecnologia/gestão 1800 estudantes; maioria dos estudantes entram via CNA, não havendo particular recurso aos maiores 23 anos; pouco “abandono” mas está a ser medido por via das anulações/desistências (19 atualmente); maioritariamente mulheres; alunos de 1ª geração no ES; percentagens baixas de estudantes trabalhadores;

b. Critérios usados atualmente para definir o abandono:

- i. IP Cávado/Ave: medido como os estudantes que não se inscrevem no ano seguinte; estudo mais detalhado no último ano; muito importante a relação/vertente social e académico;
- ii. IPPorto: único critério é o cancelamento da matrícula e não está definido no tempo;
- iii. Politécnica de Madrid: não há definição formal e não números oficiais; existe um critério nacional e está associado a um programa de estudos – avalia-se os estudantes que estão fora do sistema 2 anos consecutivos e não se diplomaram (ficou de enviar a fórmula para melhor entendimento); existem 3 taxas – abandono, eficiência e diplomados; estudos sobre as causas de abandono revelam que o perfil dos estudantes que abandonam para ir para outro curso é muito diferente dos estudantes que abandonam para ingressar no mercado de trabalho; existe também o conceito de absentismo;
- iv. IPSetúbal/ESSaúde: n° total de abandonos + taxa de abandono (fórmula); estudo: estudantes que não renovaram a inscrição, com inquérito para avaliar situações concretas. Os resultados foram surpreendentes, pois existiam muita situações que eram apenas questões de dados incorretos no sistema de informação;
- v. UAveiro: base de cálculo nas anulações + pagamento de propinas + abandonos silenciosos; em desenvolvimento um sistema de deteção de

situações em risco de prescrição;

- vi. IPCasteloBranco: o abandono é medido no ano seguinte, através da avaliação da afetividade de inscrição
- vii. IST
 - 1. Conceitos anulações + matriculas/inscrições + abandono IST + tempo parcial + TE clandestino (exemplo);
 - 2. Absentismo (TE clandestinos + sobreposição horários + projetos + falta de interesse teóricas)
 - 3. Abandono anual (exemplo R3A) e relação com SGQ; abandono geracional; fatores que influenciam o abandono e o insucesso escolar;

Muito importante relativizar o conceito de abandono, pois, por exemplo, o abandono interno depende muito da dimensão e diversificação da oferta educativa da instituição.

- 3. Ver em anexo os **resultados do Grupo A apresentados pelo porta-voz**, muito similares aos obtidos pelos restantes grupos.

Mais informações: ver endereços supra-citados e anexos.

Resultados Grupo A (porta-voz)

Notas para apresentação dos resultados da 1ª sessão:

- Definição mais comumente usada (estudantes que estão inscritos num determinado ano letivo e que no ano seguinte deixam de estar inscritos); conceito de anulações; definição Politecnica de Madrid;
- Limitações (são abandonos que poderão ser temporários) e vantagens (análise anual);
- Algumas instituições têm dados resultantes de estudos desenvolvidos num passado recente sobre esta temática, especialmente no atual contexto, ou encontram-se em desenvolvimento, por exemplo através da construção de indicadores/planos de atuação no âmbito dos sistemas de garantia da qualidade;
- O levantamento realizado nas várias instituições revela que existem situações muito diferentes, não só pela dimensão das instituições em análise, como pela diferença das realidades (e.g. localização, áreas científicas oferecidas, etc.).

Notas para apresentação dos resultados da 2ª sessão:

| Dimensão | Critério | Indicadores |
|-------------------------------------|---|--|
| Académica | <p>3 sub dimensões: aluno, background e Instituição/plano curricular</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desadequação entre as expetativas dos estudantes e o curso propriamente dita a vários níveis; • Possibilidade de voltar a fazer os exames nacionais para voltar a concorrer • Falta de literacia e capacidade de interpretação problemas • Falta de métodos e competências de estudo/trabalho • Falta de bases/conhecimentos anteriores • Versatilidade/flexibilidade horários • Tipologia de aulas/metodologia avaliação • Insucesso escolar várias disciplinas do curso | <p>Não é possível definir métricas extraídas diretamente dos atuais sistemas de informação, sugerindo-se a criação de um instrumento com estas dimensões, e mais algumas identificadas nos outros grupos, e construir um inquérito para aplicação nas instituições participantes. Desta forma será possível obter indicadores comparáveis.</p> |
| Social | <p>Representação sistemas de ensino superior universitário/politécnico</p> <p>Mais-valia social de frequência ensino superior</p> <p>Expetativas retorno através da potencial empregabilidade e fixação/estabilidade geográfica</p> | |
| Conjuntura Pessoal (idiosincrática) | <p>Diferentes níveis de motivação, completamente intrínsecos aos estudantes e difíceis de mensurar</p> <p>Deslocado residência habitual, Trabalhador estudante, estudantes com família a seu cargo (filhos)/incompatibilidade com vida familiar, e incompatibilidade com vida profissional</p> | |

- Projetos/estratégia de combate ao abandono: programas de integração, plataforma de ensino da matemática, avaliação continua, em grande parte sem resultados sobre o seu impacto.



Workshop: Abandono Escolar no Ensino Superior: construção de critérios e indicadores para avaliar o fenómeno do abandono escolar

Data: 27 de Abril 2012

Local: Universidade de Aveiro

Destinatários: representantes das instituições de Ensino Superior que trabalham/investiguem a temática do Abandono Escolar

Organização: Universidade de Aveiro & Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Organização do workshop

Manhã

09h00 | Sessão de abertura.

10h00 | Pausa para café

10h30 | Definição de abandono escolar no contexto nacional, descrição da situação nas várias IES e identificação de estratégias de combate ao abandono escolar – trabalho de grupo.

12h30 | Almoço

Tarde

14h30 | Definição de critérios e/ou indicadores para avaliar as causas do abandono escolar nas IES Portuguesas – trabalho de grupo.

15h30 | Apresentação dos resultados e discussão.

17h00 | Pausa para Café

17h30 | Propostas de ações futuras.

18h00 | Encerramento.

 universidade
de aveiro

 ISEL

 GUIA

GESTÃO INSTITUCIONAL
ARTICULAR, SCL, JARACÓDIO

 ALFA
EUROPEAN
COMMISSION

Introdução à temática
O abandono estudantil, que se observa nas Instituições de Ensino superior (IES), é um problema de natureza supra-nacional, sendo causado por um conjunto de razões que se inter-relacionam e que são de natureza sistémica, institucional e psicossocial. Consequentemente, a exploração desta temática demonstra ser um desafio bastante complexo, justificando a pertinência de ser tratado colaborativamente entre instituições.

Objetivo central do workshop

Tendo em atenção a pertinência da temática do abandono escolar para as IES, pretendemos convidar um ou dois representantes de instituições nacionais a participar num workshop que tem como objetivo central promover a discussão acerca do abandono escolar. Procurar-se-á definir critérios e indicadores que possam ser partilhados pelas IES para avaliar as causas desse mesmo abandono.

Solicitamos que os participantes tragam consigo um conjunto de informações que permitam a discussão em grupos de trabalho, nomeadamente:

- Exemplos de estratégias e experiências desenvolvidas pelas IES para combaterem o abandono escolar;
- Exemplos de critérios e/ou indicadores que avaliem as causas do abandono escolar.

Breve introdução ao projeto ALFA-GUIA

Desde Janeiro de 2011 que um grupo de investigadores da Universidade de Aveiro (UA) e do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL), encontram-se a participar no projeto "GUIA – Gestão Universitária Integral del Abandono", com a referência DCI-ALFA/2010/94, financiado pelo programa ALFA III da Comissão Europeia.

Este projeto é liderado pela Universidade Politécnica de Madrid (Espanha), contando ainda com a participação de instituições de Ensino Superior (IES) de diversos países da América Latina e da Europa. O objetivo primordial do projeto GUIA é melhorar os índices de permanência de estudantes no Ensino Superior, mediante o estabelecimento de um trabalho colaborativo e de uma rede de cooperação entre as várias instituições envolvidas neste projeto (mais informações <http://www.alfaguia.org/>).

Considerações finais

Os resultados do trabalho de grupo poderão contribuir para a elaboração de um documento final, trabalhado posteriormente, que será partilhado com todas as IES. Este documento poderá também servir de base para a realização de um evento similar no próximo ano.

Inscrições

Solicita-se aos interessados a inscrição no presente workshop, até o dia 12 de Abril, para os seguintes contactos:

- Inês Ribeiro / Assessoria da Reitoria da U. Aveiro

- Telefone: 234 247 004

- e-mail: inesribeiro@ua.pt

Lista de presenças

Workshop: Abandono Escolar no Ensino Superior: construção de critérios e indicadores para avaliar o fenómeno do abandono escolar
27 de abril de 2012_Sala do Senado

| Representante | Instituição |
|---|---|
| Ana Luísa Fernandes | Instituto Politécnico de Beja |
| Ana Vitoria | Universidade de Aveiro |
| Carla Patrocínio | Instituto Superior Técnico de Lisboa |
| Cláudia Figueiredo | Universidade de Aveiro |
| Cláudio Carvalho | Federação Académica do Porto |
| Delminda Lopes ou Filipa Heitor | Instituto Politécnico do Porto |
| Diogo Casanova | Universidade de Aveiro |
| Diogo Moreira | Instituto Politécnico de Viana do Castelo |
| Eduardo Silva | Universidade de Aveiro |
| Gillian Moreira | Universidade de Aveiro |
| Gisela Soares | Instituto Politécnico do Porto |
| Gonçalo José Poeta Fernandes | Instituto Politécnico da Guarda |
| Graça Maria Seco | Instituto Politécnico de Leiria |
| Helena Germano | Escola Superior de Saúde de Setúbal |
| Hugo Figueiredo | Universidade de Aveiro |
| Inês Ribeiro | Universidade de Aveiro |
| Isabel Huet | Universidade de Aveiro |
| Jacinto Vidigal da Silva | Universidade de Évora |
| Jesus Arriaga | Universidade Politécnica de Madrid |
| João Carlos Quadrado | Instituto Superior de Engenharia de Lisboa |
| Judite Santos Vieira | Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria |
| Liliana Sousa | Universidade de Aveiro |
| Luís Miguel Oliveira Pegado de Noronha e Távora | Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria |
| Luís Rebelo | Federação Académica do Porto |
| Margarida Cardoso | Escola Superior de Comunicação Social - Instituto Politécnico de Lisboa |
| Margarida Lopes | Universidade de Aveiro |
| Maria Joana França Cabral de Sampaio Veja | Instituto Superior de Engenharia do Porto |
| Marisa Silva | Universidade de Coimbra |
| Paula Pechincha | Universidade do Porto |
| Paulo Almeida | Instituto Superior de Engenharia de Lisboa |
| Ricardo Costa | Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras |
| Rita Pereira | Instituto Superior de Engenharia de Lisboa |
| Rosa Maria Monteiro Venâncio | Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo |
| Sandra Valadas | Universidade do Algarve |
| Vanya Roca | Instituto Superior de Engenharia de Lisboa |

Linhas orientadoras - moderadores de grupo

Temas para discussão – sessões em grupo

Introdução e caracterização das instituições e dos seus representantes (até 30 min)

Universo dos alunos

Tipos de alunos (ex: maiores de 23, estudantes tradicionais, trabalhadores estudantes,...)

Características: número de alunos; proveniências: idades

1ª Sessão de grupo - Definição de abandono escolar no contexto nacional (1 hora)

Definição

Definição de abandono escolar na instituição

Limitações e vantagens das definições apresentadas

Descrição da situação nas diferentes instituições

Se existe uma definição?

Há números/taxa de abandono? Como que horizonte temporal?

Estudos

Estudos nas instituições com o objetivo de identificar a taxa de abandono escolar

Definição que represente a posição do grupo

Preparação de síntese (até 15 minutos)

2ª Sessão de grupo – Critérios para avaliar as causas do abandono

Causas (até 30 minutos)

Identificação das causas de abandono nas várias instituições

De que modo?

Em que dimensões: (exs: Académica; Social; Pessoal/Familiar; Saúde; Económico-financeira)

Estratégias de combate ao abandono (até 30 minutos)

Identificação de estratégias/atividades desenvolvidas nas instituições

Identificação de possíveis estratégias/atividades de intervenção

(avaliação do impacto)

Critérios e indicadores (até 30 minutos)

| Dimensão | Critério | Indicadores |
|-----------|---------------------|---------------------------------|
| Saúde | Incapacidade física | Morte |
| | | Doença crónica |
| Académica | Insucesso nas Ucs | Nº de reprovações/Ucs inscritos |

Identificar critérios e indicadores nas dimensões identificadas: (exs: Académica; Social; Pessoal/Familiar; Saúde; Económico-financeira).

Preparação de síntese (até 15 minutos)

Abandono Escolar no Ensino Superior: Construção de critérios e indicadores para avaliar o fenómeno do Abandono Escolar